

## **Platão conteúdos**

### **1. Platão fundou a Academia de Atenas**

Platão foi fundador da *Academia de Atenas* – chamada também de *Escola de Atenas*. De acordo com o professor Eduardo, ela foi representada brilhantemente pelo quadro de Rafael Santos.

### **2. Ele acreditava na geometria como premissa para o pensamento filosófico**

Na *Escola de Atenas*, dois pensamentos foram fundamentais para Platão: a Geometria e Filosofia. Segundo ele, quem não soubesse Geometria, não devia entrar na academia para aprender Filosofia.

### **3. Sobre a produção de sua obra mais consagrada**

A obra mais famosa de Platão chama-se *A República*.

Dividida em diversos livros, ele vai abordar temas como a vida na **cidade ateniense**, a política, as virtudes ali presentes e a maneira como as pessoas se relacionavam. Ele pensa também em como deve ser o governo perfeito, baseado justamente no pensamento da filosofia e das virtudes – já presentes no pensamento de Sócrates.

### **4. O Mito da Caverna foi inspirado em Sócrates**

Dentro dessa obra você vai encontrar o **Mito da Caverna** – também chamado de Alegoria de Caverna. Muita atenção nessa parte que ela costuma cair bastante nos vestibulares.

Você tem pessoas acorrentadas observando a projeção de sombras no fundo da caverna”,. Uma pessoa desse grupo consegue sair dessa prisão e vai para o mundo externo que tem uma luz intensa. A princípio, ela fere os olhos, mas depois ela vê que existe algo além das sombras que são projetadas na caverna.

Quando ela volta para a caverna para contar aos acorrentados que existe um outro mundo muito maior que aquele em que eles vivem, ela é tomada como uma pessoa louca e acaba sendo morta pelo o grupo.

“É uma alegoria, inclusive sobre a injustiça feita à Sócrates, mestre de Platão”, explica o professor.

## 5. Duas teorias fundamentais para Platão

Platão vai trazer duas teorias fundamentais, a Teoria das Ideias e a Teoria do Conhecimento.

**Teoria das Ideias:** ele vai dizer que existe uma alma imortal que tem o conhecimento total e que nós, no nosso corpo, precisamos rememorar esse conhecimento que já existia anteriormente.

Por exemplo, primeiro existe a ideia de cavalo, para depois nós entendermos o que é um cavalo. Ele acredita que isso está na nossa alma. Então, a partir disso nós poderemos entender o mundo em que vivemos. Para Platão, o Mundo Inteligível (mundo das ideias) é mais importante que o Mundo Sensível (mundo em que vivemos) porque ele é imortal. Platão acreditava que a alma era indestrutível.

**Teoria do Conhecimento:** Platão vai desenvolver a epistemologia – que nada mais é que a ideia de como tudo dentro do conhecimento vai ter um sistema próprio de pensamento. Criando, dessa forma, um processo mais sistemático de entendimento do conhecimento humano.

## Aristóteles conteúdo

### A Física de Aristóteles

A obra de Aristóteles foi organizada e reunida, principalmente durante a escolástica, por **São Tomás de Aquino e Santo Agostinho**, num conjunto chamado Corpus Aristotelicum. A união das obras conta com escritos produzidos durante a vida de Aristóteles, sendo muitas delas consideradas de caráter didático.

No entanto, a obra mais famosa do filósofo tem o título de “**Física**”. Esses escritos apresentam uma detalhada pesquisa sobre as **leis matemáticas, os fenômenos físicos e a organização da natureza**.

Em “Física”, Aristóteles também apresenta um quinto elemento: o **éter**, substância de origem divina que compõe plantas, estrelas e a parte visível da abóbada celeste.

É também nessa obra que o filósofo aponta que a razão de todas as coisas é ligada a quatro causas principais:

- **Causa Material** : do que as coisas são feitas, de qual material.
- **Causa Formal**: o que dá forma para as coisas.

- **Causa Eficiente:** como o objeto ou a coisa em questão foi construído.
- **Causa Final:** a intenção daquele que construiu as coisas ou objetos.

Também foram feitos estudos sobre **lógica**. As obras aristotélicas influenciaram pensadores e cientistas até o século XIX.

### **A Metafísica de Aristóteles**

Nos escritos aristotélicos, a **metafísica** pode ser entendida como uma subdivisão da Filosofia que investiga as realidades encontradas além do mundo sensível e que fornecem fundamentos para o desenvolvimento das ciências, em especial, as **ciências da natureza**.

As obras metafísicas influenciaram escritos filosóficos da idade média e o surgimento da própria disciplina Metafísica.

Três princípios são apresentados pelo autor para o entendimento da Metafísica:

- **Identidade:** Uma proposição é sempre ela mesma.
- **Não contradição:** Uma proposição só pode ser falsa ou verdadeira, não ambas.
- **Terceiro excluído:** Não existe terceira hipótese para uma proposição, apenas falsa ou verdadeira.

### **Escola Peripatética**

Em meados de 336 a.C e 335 a. C, após um período na Macedônia, Aristóteles retorna a Atenas, onde funda uma escola filosófica que recebe o nome de Liceu. Os seguidores e alunos do Liceu Aristotélico recebem o nome de **peripatéticos**.

A palavra peripatético, do grego, significa ambulante, itinerante, o que passeia. A escola recebeu esse nome pois **Aristóteles transmitia seus ensinamentos ao ar livre, enquanto ele e seus alunos caminhavam**.

A escola aristotélica adotava orientações empíricas e **se opunha à academia de Platão**, que adotava pontos de vista especulativos. No entanto, alguns elementos da filosofia platônica são encontrados nos ensinamentos de Aristóteles, pois o filósofo tinha sido aluno de Platão.

### **Platão x Aristóteles**

Aluno da escola de Platão, **Aristóteles desenvolveu uma filosofia que se distanciava do idealismo platônico**.

Platão afirmava a existência do **mundo sensível** e do **mundo inteligível**, e por conta dessa divisão, o filósofo afirma ser impossível um objeto concreto representar a si mesmo em sua totalidade. Somente a **ideia** seria capaz de representar tal objeto de forma mais próxima ao real. A ideia poderia ser alcançada através da **razão**, do intelecto.

Aristóteles, por sua vez, afirmava a existência de apenas **um mundo captado a partir do intelecto e dos sentidos**. O exemplo mais clássico para entender como Aristóteles e Platão entendem o objeto é o da cadeira.

Platão afirma que não há possibilidade de entender cadeira como sendo um objeto concreto, já que cada indivíduo pode pensar em um tipo específico de cadeira. A ideia de cadeira é que garante a essência desse objeto.

## Filosofia Medieval

Compreendida entre os séculos VII d.C a XIV d.C, a Filosofia Medieval foi altamente influenciada pelo **teocentrismo** da **Idade Média**.

A **Igreja Católica teve grande influência** e determinava que todo pensamento que buscava conhecimento e as verdades deste mundo deveria buscar na Palavra de Deus, a bíblia cristã.

É neste escopo que surgem **Santo Agostinho e São Tomás de Aquino**.

## Filosofia de São Tomás de Aquino

Apesar de ser categorizado como Filósofo Escolástico, São Tomás nunca se identificou desta forma. **Ele repudiava os filósofos** por serem “seres que buscavam uma verdade que não vem de Deus”.

**São Tomás de Aquino** teve destaque nas áreas da Teologia, Origem do Universo e do Homem, Metafísica, Epistemologia e Ética.

Apesar disso, São Tomás possuía grande respeito por **Aristóteles**, referenciando a ele por “o Filósofo”, e dissertando sobre sua obra.

São Tomás, em seus comentários da obra de Aristóteles, comparava suas próprias ideias com as do filósofo, se utilizando de sua lógica para organizar e construir sua própria filosofia, buscando sempre **exaltar o cristianismo através de suas obras**.

Também estudou a Metafísica de Aristóteles, dividindo-a em “Essência do Ser Geral” e a “Essência do Ser Pleno”, sendo este último Deus.

Ele definiu a própria Metafísica como sendo um trio de pensamentos, Metafísica enquanto ciência do ente, ciência divina e filosofia. **Estas três levavam o homem a Deus através do pensamento lógico e da razão**.

São Tomás defendia sempre **a conciliação da fé com a razão**, tentando mostrar que uma não exclui outra, mas sim aperfeiçoava e completava.

Assim, teve grande parte na Teologia dos próximos séculos onde defendia a junção da Filosofia com a Teologia. Apesar dessa tentativa, São Tomás acabou entrando em algumas discordâncias com a Igreja Católica.

Enquanto **São Tomás defendia que o Universo era infinito**, sem início nem fim, e por tal ele sempre existiu, apenas os humanos vieram a existir em determinado ponto, a Igreja defendia que o Universo foi criado juntamente com os humanos, seguindo cada um uma interpretação da bíblia cristã.

## Filosofia de Santo Agostinho

**Santo Agostinho** foi um Bispo da Igreja Católica que estudou principalmente temas voltados à Teologia, sendo ínfimos seus estudos fora desta área.

Entre seus estudos se destacam: **Antropologia** Cristã, Astrologia, Eclesiologia, Escatologia, “Guerra Justa” e o Conhecimento Natural afiliado a Interpretação Bíblica.

Agostinho foi o **primeiro a dissertar sobre a Antropologia Cristã**, defendendo que somos feitos de uma **junção entre nossos corpos físicos e nossa alma**, sendo a **alma** detentora da **inteligência e da razão**, e por este motivo, **mais importante que o corpo**.

Apesar desta hierarquização estabelecida, ele ainda dá importância ao corpo, exemplificando em uma metáfora que “Nosso corpo é nossa esposa”, e que devemos cuidado e respeito a ele.

A Guerra Justa que Agostinho disserta mostra como deve ser **o comportamento de um cristão frente à guerra**, ou qualquer tipo de injustiça segundo seu texto.

Segundo ele o cristão não pode agir de maneira a fazer o mal apenas pelo querer, mas estas atitudes estão autorizadas quando se mostra necessário, como a guerra, ou autodefesa pessoal ou de um ente querido. Nestes casos ele alega que **Deus permite ações agressivas** por parte do cristão.

Seus estudos da interpretação bíblica também regem grande parte de seus estudos. Santo Agostinho buscava interpretar e esclarecer metáforas e textos obscuros da bíblia, que muitas vezes eram ensinados errados.

Exemplificando, Santo Agostinho ensinava que não se deveria acreditar que nosso mundo foi criado em 6 dias como dito no livro de Gênesis, mas que este é somente um **artifício lógico**, uma metáfora, para mostrar a passagem do tempo e a ordem das criações de Deus.

Ele defendia uma **interpretação baseada na razão** e no conhecimento natural das coisas.

## O Iluminismo

O **Iluminismo** foi um **movimento filosófico e intelectual**, com grandes implicações políticas, sociais e econômicas, que vigorou na Europa durante a **Idade Moderna**, mas cujo **auge se deu no século XVIII**, também conhecido como o “Século das Luzes”.

Esta referência procura identificar **a razão – centro do pensamento iluminista – como uma luz capaz de iluminar o conhecimento dos homens sobre o**

**mundo.** Foi um movimento bastante heterogêneo, com manifestações em diversos países da Europa, em especial França e Inglaterra, e até em colônias da América.

Por possuir especificidades em suas diversas manifestações, é melhor classificado como um movimento, representado por um conjunto de ideias, do que como uma escola de pensamento filosófico.

Durante o período de ascensão do Iluminismo, a **Europa vivia sob o Antigo Regime**, ou seja, o poder era concentrado na figura do rei, considerado um representante de Deus entre os homens, e esse poder era reconhecido e amparado pela Igreja Católica. O tipo de organização social derivada possuía **características ainda feudais**, pois dividida a sociedade em estamentos, posições determinadas pelo nascimento que impediam a mobilidade social.

Desta consideração concluímos que a sociedade europeia nesse período era extremamente vinculada à Igreja, com restrições às liberdades individuais e econômicas.

Em contraponto ao mundo do Antigo Regime, os **iluministas defendiam que as leis que governavam a sociedade deveriam ser fruto da reflexão baseada na racionalidade, e não em dogmas religiosos**. Desse modo, acabaram por fornecer uma importante fundamentação que seria utilizada pela burguesia, em diversos países, para **questionar o absolutismo**.

Por valorizar o **uso da razão, o livre-pensamento e o conhecimento científico**, alguns historiadores identificam o Iluminismo como um movimento herdeiro do **Renascimento**, que ocorreu na Europa nos séculos XV e XVI, e da Revolução Científica dos séculos XVI a XVIII – esta, cujos principais expoentes foram **René Descartes** e Isaac Newton.

O **Iluminismo também foi crítico do mercantilismo**, política econômica que vigorava na maioria das monarquias absolutas e que enfatizava o controle e o protecionismo do Estado sobre a economia. Desse modo, os filósofos iluministas também **inspiraram pensadores liberais** que surgiram principalmente no século XVIII, como Adam Smith.

## **A Enciclopédia**

**Uma das principais representações do Iluminismo é a Enciclopédia** (Encyclopédie), obra organizada pelos franceses Denis Diderot e Jean le Rond D'Alembert, publicada pela primeira vez em 1751.

Denis Diderot

O objetivo de seus idealizadores era **reunir todo o conhecimento humano** em suas mais diversas áreas, sob uma perspectiva que fizesse **uso da racionalidade e da ciência**, em detrimento dos dogmas religiosos que fundamentavam o conhecimento desde a **Idade Média**. Para isso, foram reunidos escritos de alguns dos principais filósofos, cientistas e estudiosos da época, em um conjunto que totalizava 36 livros.

Além da **busca por uma verdade única e universal**, a Enciclopédia também é essencial para compreender outra ambição dos iluministas: a **preocupação em difundir seus conhecimentos e formar a opinião pública** a partir de sua visão de mundo.

### **O despotismo esclarecido**

Embora o Iluminismo seja marcado pela crítica ao Antigo Regime e ao absolutismo, **alguns pensadores iluministas continuaram a defender a existência de regimes monárquicos** para a implantação de reformas que estivessem de acordo com seus ideais.

Os reis e imperadores que aceitaram adotar algumas dessas reformas, ou até mesmo tiveram pensadores iluministas como conselheiros, ficaram conhecidos como “**déspotas esclarecidos**”, ou seja, **senhores absolutos dotados do saber**. Nos Estados em que vigorou o despotismo esclarecido, foi aceito algum nível de tolerância religiosa, bem como foi reduzida a perseguição a filósofos e cientistas alinhados com ideias iluministas. Reformas educacionais também foram implementadas.

Porém, mesmo com essas mudanças, os monarcas não deixaram de ocupar um lugar central na vida política de seus países, mantendo, ainda, grandes poderes. Alguns exemplos de déspotas esclarecidos são:

- Pedro, o Grande, czar da Rússia;
- Frederico II, rei da Prússia;
- Carlos III, rei da Espanha;
- o Marquês de Pombal, que ocupou o cargo de primeiro-ministro de Portugal durante o reinado de José I.

### **Introdução**

Filósofo francês, nascido em 31 de março de 1596, René Descartes é considerado o **pai da Filosofia Moderna**.

Sendo um dos filósofos mais importantes da história da **Filosofia** Ocidental, seu trabalho influencia até hoje as obras e os pensamentos modernos.

Descartes também iniciou o **pensamento racionalista**, baseado numa metodologia de raciocínio crítico pautada na razão. Para ele a dúvida era o primeiro passo em busca do conhecimento.

### **O Método Cartesiano**

A fim de desenvolver soluções mais eficientes aos problemas encontrados em seus estudos, seja na matemática, física ou filosofia, Descartes estabeleceu o **Método Cartesiano**.

O **Método Cartesiano na busca da Verdade** era baseado em quatro regras simples e eficientes na resolução de problemas, são estes:

- Jamais acolher alguma coisa como verdadeira que não conhecer evidentemente como tal. (Evidência)
- Dividir cada uma das dificuldades que examinar em tantas parcelas quantas possíveis e quantas necessárias fossem para melhor resolvê-las. (Análise)
- Conduzir por ordem os pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir, pouco a pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais compostos, e supondo mesmo uma ordem entre os que não se precedem naturalmente uns aos outros. (Síntese)
- Fazer em toda parte enumerações tão completas e revisões tão gerais, a fim de ter a certeza de nada omitir. (Controle)

Com essa metodologia Descartes buscou provar **a existência do próprio ser evidenciado** em sua famosa frase “Penso, logo existo”.

Seu método, baseado no **ceticismo metodológico**, não admite estar satisfeito com um conhecimento, mas sempre procura esclarecer e simplificar mais.

### Filosofia e Ciência

Para Descartes **não havia lógica em separar o conhecimento científico, matemática e física, da filosofia**. Ele o enxergava como um todo, sem delimitações.

O conhecimento na visão de Descartes possuía **embasamento na metafísica**, como as raízes de uma árvore.

É solidificada pela própria física, sendo esta o tronco, e as diversas áreas científicas restantes seriam os galhos desta árvore, sendo sustentados e alimentados pelos anteriores.

A filosofia neste aspecto **não comportaria o papel de algo abstrato e confuso**, mas sim uma ciência que serve de suporte às outras.

Teve **grande influência na física**, estudando a reflexão e refração da luz, juntamente com a inércia dos corpos. Iniciou até mesmo estudos em somas infinitesimais, mas estes depois foram sobrepujados pelos de Newton.

Entretanto sua maior influência, depois da filosofia, **foi na geometria**. Procurando estabelecer seu Método Cartesiano na geometria, achando-a muito abstrata em seus problemas, este desenvolveu a Geometria Analítica.

Foi uma maneira de construir a geometria de forma que pudesse aplicar seus métodos de resolução de problemas por partes.

Isso gerou enorme influência na área da matemática e da física, abrindo caminho para que os cientistas enxergassem melhor e **de maneira mais analítica os problemas a serem desenvolvidos**.

Entre outras áreas de estudo de René Descartes, estão a teologia, em que ele **tenta provar a existência de Deus através da razão**.



Na medicina, estudou o **sistema circulatório humano**, caracterizando este como um grande sistema de válvulas e bombas hidráulicas, influenciado pelo mecanicismo. Também estudou o **sistema nervoso**, mais especificamente os reflexos humanos.

### **O Discurso do Método – 1637**

Um marco do nascimento da Filosofia Moderna, a publicação do Discurso do Método de Descartes **transforma a filosofia e seu modo de analisar os problemas**.

Descartes explica o Racionalismo e o Método Cartesiano. A partir deste momento **a Filosofia passa a ser enxergada como ciência** e grandes obras começam a ser publicadas em reação ao trabalho de Descartes.

Vale lembrar que o livro foi escrito em **pleno domínio da Igreja Católica sobre o conhecimento disseminado** na época. Assim, Descartes pode ser considerado pioneiro em publicar livros que busquem o conhecimento por outro método que não seja o da Escolástica, que buscava do conhecimento a partir da fé em Deus.

Immanuel Kant nasceu em 22 de abril de 1724 em Königsberg, cidade da Prússia Oriental, e faleceu em 12 de fevereiro de 1804 na mesma cidade em que nascera. O filósofo dedicou-se na abordagem de questões sobre moralidade, natureza do tempo e espaço, aquisição do conhecimento, política, metafísica, ciência cognitiva e do conhecimento e filosofia da psicologia.

**Kant foi o primeiro filósofo a solucionar o debate promovido entre racionalistas e empiristas**, por isso é considerado um dos mais importantes filósofos de seu tempo. O autor é reconhecido também como um entusiasta do iluminismo europeu, que foi influenciador de algumas de suas obras.

### **Filosofia Kantiana**

A principal contribuição da filosofia kantiana ocorre quando o filósofo **reúne conceitualmente o racionalismo de Descartes e o empirismo de Hume**, relacionando assim a razão humana e a relevância da experiência na aquisição do conhecimento. A união desses conceitos é chamada na filosofia de Revolução Copernicana.

**Os racionalistas cartesianos** acreditavam que toda origem do conhecimento verdadeiro deriva da razão, a partir de categorias inatas, chamadas de *a priori*, que significa antes da experiência. **Os empiristas**, por sua vez, acreditavam que o homem era uma tábula rasa e todo conhecimento provinha de sensações.

Kant soluciona o debate promovido entre cartesianos e empiristas ao questionar se o próprio conhecimento é possível, ou seja, a razão faz críticas a si mesma, a razão é, portanto, questionada.

O filósofo critica a ideologia da razão ao apresentar uma série de conceitos e princípios que são capazes de possibilitar o pensamento humano. **Para o**

**filósofo os homens não tem condições de conhecer a realidade pura das coisas, ou seja, as coisas como realmente elas são.** Na filosofia idealista kantiana a existência dos objetos depende da observação do sujeito, no entanto, nem sempre a observação leva ao conhecimento puro sobre o objeto.

O mundo chamado por ele de **coisa em si**, não pode ser conhecido plenamente através do entendimento ou sensibilidade, pois tudo que o homem conhece não é a realidade verdadeira. É o que Kant chama de fenômeno, que caracteriza os objetos na medida em que eles são apresentados, entendidos e organizados pelo pensamento. Com isso, Kant explica que *a realidade não está relacionada ao sujeito*, por isso torna-se impossível conhecê-la.

O debate é então solucionado quando Kant apresenta que o conhecimento obtido através da experiência pode ser organizado em categorias e instituições *a priori*, Kant faz então a **conciliação entre empirismo e racionalismo aproximando os conhecimentos a priori, tidos como racionalistas e os conhecimentos a posteriori, classificados como sendo empíricos.** A teoria sobre o conhecimento está descrita no livro *Crítica da Razão Pura*, de 1791.

Outras ideias também aparecem na filosofia kantiana e completam sua obra e seu modo de pensar e fazer filosofia. **Em ética destaca-se o conceito de imperativo categórico**, que é o dever que cada ser humano tem de agir conforme os princípios desejados para todos os seres humanos. Isso é, uma lei de ação geral da natureza humana.

No campo da filosofia política Kant apresenta a ideia de *Paz Perpétua*, como sendo o resultado da história e garantida através da cooperação internacional. Kant defende a existência de Estados organizados pela lei e com a existência de governos republicanos. Kant faz duras críticas a democracia, já que a definição de um Estado governado por todos, não abrange de fato, todos.

### **Os juízos kantianos**

Na obra *Crítica da Razão Prática* de 1788 Kant apresenta seu tratado sobre a moral humana e diz que a moralidade é conseguida através de juízos, bem como o conhecimento é atingido a partir da junção dos conhecimentos a priori e a posteriori. Existem para Kant três juízos capazes de garantir os princípios de ação moral.

- **Juízo Sintético:** Trata da experimentação para garantir o conhecimento verdadeiro. Não se pode alcançar a verdade apenas pela análise de suas proposições.
- **Juízo Analítico:** Fundado no princípio da identidade. Para Kant o predicado apresenta atributos contidos no sujeito, ao se negar o sujeito, nega-se também o predicado.
- **Juízo estético:** É o juízo ligado ao ato de estabelecer o conceito de belo.

George Wilhelm Friederich Hegel nasceu em Stuttgart, Alemanha, em 1770. Foi educado em casa por tutores e sua mãe, que dedicaram-se principalmente aos estudos de ciências e da filosofia clássica grega.

Por volta de 1794 Hegel volta seu trabalho intelectual e filosófico para a análise das obras de **Immanuel Kant** e **Johann Fichte**, autores que influenciam a maneira de pensar hegeliana e os escritos filosóficos do alemão.

Hegel dedica boa parte da vida aos estudos da dialética, compreensão do homem em sua totalidade e o funcionamento do Estado. Leciona na faculdade de Heidelberg até o ano de sua morte, em 1831.

## Hegelianismo

Bom conhecedor da filosofia clássica grega, no decorrer da vida Hegel **desenvolve seus próprios métodos filosóficos**, influenciado principalmente pelos pensamentos clássicos gregos e escritos de pensadores alemães contemporâneos.

Em suas obras, Hegel procura entender o homem em sua totalidade e explicar que toda a vivência humana acontece através de um único sistema. Ou seja, para Hegel **todo o universo, incluindo o tempo e a história, é entendido como um único organismo em constante mudança**. O homem é então apenas uma parte desse sistema, e não necessariamente a parte mais importante.

Na concepção sistêmica o Estado funcionaria de forma mecânica, como uma engrenagem da qual os homens fazem parte. A organização estatal e os homens funcionando em conjunto, na visão de Hegel, é algo necessário para o convívio dos homens em sociedade.

Para a construção do hegelianismo, o alemão usa ideias e concepções filosóficas distintas, tanto dos clássicos gregos quanto de alguns filósofos europeus contemporâneos. As principais ideias influenciadoras do pensamento hegeliano são:

- **Heráclito de Éfeso**: Hegel toma a ideia da **dialética** como estrutura da realidade e do pensamento;
- **Aristóteles**: faz uso da noção dos três capitais. O **capital universal**, imanente e não transcendente. O **capital do movimento**, como passagem do que possa vir a ser para algo que, de fato, será. E por fim, a relação entre **razão e experiência**, que marca a importância do pensamento racional como forma de suprir necessidades internas;
- **René Descartes**: a principal contribuição está ligada ao **racionalismo cartesiano**. Hegel toma as ideias sobre a racionalidade do real, da coisa pensante e a racionalidade ligada às coisas materiais;
- **Baruch Spinoza**: Hegel usa a ideia spinoziana de que **qualquer afirmação é uma negação**;

- **Immanuel Kant**: colabora com a **distinção entre o entendimento e a razão** e a **lógica transcendental**, que remete a origem de todo o conhecimento;
- **Johann Fichte**: faz uso da **dialética como processo de afirmação, negação e síntese**;
- **Friederich Schelling: Idealismo objetivo**, ao ligar a identidade tanto do sujeito quanto do objeto a consciência do absoluto.

A partir do pensamento desses autores Hegel desenvolveu a filosofia hegeliana, uma das mais expressivas dos séculos XVIII e XIX, e que serviu posteriormente de base para o desenvolvimento de teorias no século XIX e XX, como as desenvolvidas por Marx e Engels.

### **Dialética**

Influenciado pelo conceito de dialética de Johann Fichte, Hegel aprimora o conceito, afirmando que a dialética pode ser entendida como uma lei, uma regra que estabelece a auto afirmação de uma outra ideia absoluta.

Hegel afirma que trata-se de um movimento em que uma ideia, a **tese**, sai de si mesma e transforma-se em uma outra ideia, a **antítese**, uma ideia que pode ir contra a tese (anti tese) ou ser favorável a primeira ideia, e por fim, esse conjunto torna-se concreto, sintetizado. Em outras palavras:

### **Tese + anti tese = síntese**

Hegel entende a dialética não apenas como um método, mas é ela mesma um próprio sistema filosófico, uma vez que não é possível a separação do objeto e do método. A dialética hegeliana foi a principal influência para a construção da dialética marxista, que compreende o mundo como a sucessão de ideias, ideias contrárias e alcance da verdade, em outras palavras, o mesmo conceito de tese e antítese dando origem a uma síntese.

Friedrich Wilhelm Nietzsche nasceu em outubro de 1844, na Alemanha. Filho de uma família tradicional de protestantes locais, os escritos bíblicos influenciaram posteriormente as obra filosóficas de Nietzsche. Ao longo da vida, o autor produziu obras sobre **filosofia**, música, teatro e **literatura**. Portanto não dedicou-se exclusivamente a filosofia.

O autor foi considerado um pensador polêmico em sua época por seus **pensamentos antidemocráticos e anti totalitários**, além de **criticar o pensamento propagado pela igreja e a crença em Deus**. Nietzsche faleceu em Weimar, Alemanha em agosto de 1900.

### **Nietzsche e Hegel**

**Hegel** foi um dos pensadores mais expressivos da Alemanha no século XIX, com sua teoria sobre o **universo como engrenagem da qual os homens fazem**

**parte**, o desenvolvimento da **dialética e filosofia hegeliana** influenciaram grande parte dos pensadores ao longo dos séculos XIX e XX.

Nietzsche, no entanto, rompeu com a aproximação que Hegel estabelece entre a filosofia e a história. Para Nietzsche, o **excesso de história seria perigoso**, pois seria responsável por limitar a ação humana.

O rompimento com o pensamento hegeliano tão em pauta, gerou entre os pensadores da época certa desconfiança com relação a Nietzsche, que apresentava também pensamentos classificados como anti religiosos e antidemocráticos.

### **A filosofia de Nietzsche**

Os pensamentos de Nietzsche situam-se entre as correntes filosóficas **apolínea** e **dionisíaca**, portanto, entre a ordem e a desordem, a lucidez e os devaneios. A visão oscilante, a influência da filosofia niilista e o afastamento de Hegel, caracterizam a obra de Nietzsche como subversiva à filosofia tradicional.

A filosofia nietzschiana é marcada pela **crítica aos valores iluministas e racionalistas**, a **valores morais e religiosos** em vigor na época de sua produção intelectual. O autor apresenta a **relativização das noções de bem, verdade, mal, justiça, virtude e Deus**. Tal relativização, segundo Nietzsche, acontece devido aos progressos científicos e técnicos.

As obras e pensamentos do autor têm também como característica os afetos, a **potência dos sentimentos e ações humanas**. Nietzsche dedica parte de seus estudos aos instintos, a vontade e à potência. O autor condena, portanto, os comportamentos fracos e muito religiosos e faz duras críticas à religiosidade e à fraqueza moral dos indivíduos.

A crítica aos valores morais vigentes em sua época permitiu que o autor relacionasse a razão e a racionalidade à decadência e ao ódio aos instintos. Para Nietzsche a racionalidade tão buscada e valorizada na filosofia grega, na verdade sufoca, oprime e molda os instintos humanos, assim o autor define que **a vida é oprimida pela razão e o homem deixa de seguir seus instintos, paixões e emoções**.

Em razão da opressão da vida pela racionalidade, o filósofo dedica-se ao entendimento da vida, individualidade e singularidades humanas a partir da emoção, afetos e desejos ligados aos instintos de vida e ações humanas.

Nietzsche define a filosofia como sendo uma atividade prática que deve ser usada para garantir a **libertação individual** de todo tipo de racionalidade opressora, deformação moral e princípios que ligam e prendem o indivíduo a religiões, grupos e ideologias.

### **Assim Falou Zaratustra**

Na obra *Assim falou Zaratustra*, de 1883, a filosofia da libertação é personificada no personagem principal, **Zaratustra**. Na narrativa filosófica o personagem

ensina o caminho que deve ser percorrido para que se alcance a **liberdade** a partir dos princípios filosóficos de Nietzsche. **A dor e o sofrimento** fazem parte da narrativa, mostrando ao leitor que assim como no livro, a dor e o sofrimento fazem parte da vida humana e devem ser enfrentados para que se atinja a liberdade.

Na obra o autor faz também críticas aos valores morais da época, à metafísica clássica a política e as formas de organização do Estado alemão, bem como o atraso da educação e **cultura** alemãs.

A obra é o **ponto alto das críticas nietzschianas** e a organização formal de todos os seus pensamentos e teorias filosóficas.

É possível entender o **marxismo** como um **conjunto de ideias políticas, econômicas e sociais** que servem para compreender a realidade vivida por **Karl Marx e Friedrich Engels** no decorrer do século XIX.

Karl Marx e Friedrich Engels desenvolveram um **método para análise social**. Usado dentro da **teoria marxista**, leva em conta as **relações de trabalho** existentes no século XIX. Esse método é chamado pelos pensadores posteriores a Marx de **materialismo histórico dialético**.

A teoria social de Marx e Engels - tal como as teorias de **Durkheim e Weber** - propunha a **explicação científica** de acontecimentos sociais do momento em que viviam.

As teorias marxistas se mostraram preocupadas em encontrar soluções ligadas ao **desenvolvimento, conflitos e desigualdades** existentes nas **sociedades capitalistas europeias**.

O marxismo apresenta-se como uma **teoria da ação**, principalmente as que buscam por **mudanças socioeconômicas** impulsionadas pela **luta de classes** travada entre **burguesia e proletariado**.

Para escrever suas obras e desenvolver a noção de socialismo, Marx baseia-se nos escritos de **Robert Owen, Saint-Simon e Charles Fourier** sobre o **socialismo utópico** e desenvolve o **socialismo científico**, baseado em **racionalidade, observação histórica, social, política e econômica**.

### **Materialismo Histórico Dialético**

A **teoria de análise e explicação social**, desenvolvida por Marx, é chamada de **materialismo histórico dialético**.

No marxismo, a explicação das **mudanças sociais** só acontece a partir da análise da produção dos itens necessários para que o homem supra suas diversas necessidades. Isso é, **a forma que indivíduos se organizam coletivamente** para produzir itens necessários.

Em outras palavras, o materialismo dialético mantém o **foco nos estudos da sociedade** através da relação entre as diferentes formas de **acumulação do capital** e o desenvolvimento histórico das sociedades.

Entender as **relações e conflitos de classes** é fundamental para compreender as organizações sociais e políticas, bem como as correntes de pensamento dominantes.

É por meio do **materialismo histórico** que o marxismo de Marx e Engels compreendem as relações a partir das quais os bens de produção são distribuídos entre os seres sociais. Dessa maneira, as **condições socioeconômicas**, chamadas pelos pensadores de **infraestrutura**, determinam a maneira como a **superestrutura** funciona. A cultura, os costumes, a moral e o regime político são exemplos de superestrutura.

### **A luta de classes e o socialismo**

Em 1848, Karl Marx e Friedrich Engels publicam o **Manifesto do Partido Comunista**.

A obra faz uma **análise crítica e aprofundada da realidade social do momento**, levando em consideração principalmente as **relações de trabalho e exploração**. Marx e Engels demonstram a desigual e violenta forma de **exploração do proletariado pela burguesia**. E introduzem ideias do marxismo e comunismo como solução dos problemas do proletariado.

A burguesia era a classe social dona dos meios de produção. O proletariado, por sua vez, não possuía nada além da força de trabalho.

Em meio à nova realidade capitalista implementada pós **Revolução Industrial**, uma das únicas maneiras que o proletariado possuía para viver era através da **venda da força de trabalho** para a classe burguesa.

Diante das condições de trabalho, burguesia e proletariado travam um **conflito de interesses**.

De um lado, a burguesia pensa em **lucro máximo** e máxima exploração da mão de obra, e oferece as mínimas condições de trabalho. De outro lado, o proletariado busca **melhores condições de vida e trabalho**, promovendo longas greves.

Os interesses da burguesia e do proletariado são **antagônicos e inconciliáveis**, e essas condições **geram conflitos**.

Para o marxismo, o conflito de classes **movimenta os acontecimentos histórico-sociais** e colabora para a compreensão da história da humanidade.

A partir da luta de classes Marx e Engels **propõem o fim da exploração da classe proletária** a partir da **destruição do capitalismo e implantação do socialismo**.

Nesse novo **modelo socialista**, os proletários tomam os meios de produção, assumem o poder político e econômico e implementam um período que é chamado por eles de **Ditadura do Proletariado**.

No marxismo, o regime ditatorial comandado pela classe proletária teria como função assumir os meios de produção e socializar igualmente as riquezas produzidas. Essas ações possibilitariam as primeiras medidas para a implantação de uma **sociedade igualitária**.

A partir do desenvolvimento e aprimoramento dessa sociedade igualitária, a ditadura do proletariado passaria gradativamente a dar espaço a um modelo de sociedade comunista, no qual **Estado e propriedade**, bem como o antigo modelo de produção, seriam extintos.

O período pós **Revolução Industrial** é, em grande parte, marcado pelo **desenvolvimento e consolidação do capitalismo**. É neste contexto, marcado ainda pelos **ideais da Revolução Francesa**, que no final do século XVIII e no decorrer de todos os séculos XIX e XX, o pensamento filosófico contemporâneo passou a tomar forma.

O período no qual a filosofia contemporânea emerge é marcado pela **mudança, incertezas, dúvidas, novidades e medo**. O século XIX foi caracterizado por intensas transformações no modo de vida, com intenso êxodo rural, intensificação das disputas e conflitos entre **proletariado e burguesia**.

O nascimento dos **movimentos sociais**, das primeiras lutas **feministas** pelo direito ao voto, o nascimento da Sociologia e o desenvolvimento das ciências naturais foram, também, características marcantes no decorrer do século XIX.

No século XX, por sua vez, o mundo foi marcado pelos **conflitos e incertezas** causados pelas duas grandes **guerras mundiais**, pela **Guerra Fria**, as corridas armamentista e espacial, o desenvolvimento de governos extremistas como o fascismo e nazismo, o desenvolvimento e uso de diversas tecnologias, o surgimento dos primeiros televisores, a **indústria cultural** e os ataques nucleares.

Já nas primeiras décadas do século XXI, o mundo pode observar os **avanços tecnológicos** e as mudanças nas **relações humanas**.

Todas as transformações que vem acontecendo desde o fim do século XVIII e toda **reestruturação do mundo** serviram como base para o desenvolvimento de várias escolas filosóficas contemporâneas e de novas linhas de interesse e abordagem filosófica.

## **Características**

A filosofia contemporânea possui algumas características que a diferem das outras correntes filosóficas. Muitas dessas ideias fazem parte, inclusive, dos pensamentos filosóficos da **Escola de Frankfurt**. Dentre as características principais merecem destaque:

- O pragmatismo, o cientificismo e as ideias positivistas;
- Utilitarismo;
- Racionalismo;
- Liberdade, que serviu de base às ideias **liberais**;



- Existencialismo;
- Pluralismo, com a abordagem de diversos temas distintos;
- Subjetividade.

### Principais Problemas

A filosofia contemporânea aborda uma série de questões que estão especialmente ligadas ao **contexto histórico e social** em que o pensamento filosófico se desenvolve.

Dentre os problemas destacados, o mais emblemático deles foi levantado por **Karl Marx**, ao estabelecer as relações originadas a partir do fortalecimento do sistema capitalista e das novas relações de trabalho e conflitos travados entre burguesia e proletariado, bem como do surgimento de duas classes sociais distintas e que estariam em constante conflito.

O existencialismo de **Jean Paul Sartre**, que tem a liberdade, a existência metafísica e as condições de existência dos seres como suas maiores preocupações e base de pensamento e construções filosóficas.

O surgimento da **Psicanálise**, tendo em **Sigmund Freud** seu maior expoente. A Psicanálise questionou a maneira como as ciências ligadas à psique eram desenvolvidas e passou a adotar o inconsciente como um poder atuante sobre o desenvolvimento e ações da consciência.

A **teoria crítica** da escola de Frankfurt, que analisou a **indústria cultural** e o surgimento da cultura rápida e voltada para o consumo imediato das massas, sem o levantamento de ideias ou propostas críticas, também ganhou destaque dentro da filosofia contemporânea.

### Principais Autores

Dentre os principais autores da filosofia contemporânea, destacam-se:

- **Auguste Comte (1798-1857)**: precursor dos pensamentos positivistas e da Sociologia. Fundador da escola positivista de filosofia, Comte pauta suas ideias no desenvolvimento de uma ciência inspirada no progresso científico e na apresentação de dados.
- **Friederich Hegel (1770-1831)**: um dos maiores expoentes do idealismo cultural alemão. Hegel usa a dialética, que define como movimento da realidade que deve ser aplicado ao pensamento. Hegel usa, também, como base da sua teoria hegeliana, o saber e a consciência.
- **Ludwig Feuerbach (1804-1872)**: discípulo de Hegel, Feuerbach faz duras críticas ao conceito de Deus e à religião, que segundo ele, são fontes da alienação.
- **Arthur Schopenhauer (1788-1860)**: crítico das obras de Hegel, o alemão constrói sua teoria baseado no pensamento kantiano, que afirma que a essência do mundo seria resultado da vontade de viver de cada pessoa. Para Schopenhauer, o mundo é criado a partir de várias ideias de representações.

- **Soren Kierkegaard (1813-1855):** um dos precursores do existencialismo, ao desenvolver sua teoria a partir das questões ligadas à existência humana, como a relação entre homens, mundo e Deus, que causaria a angústia de viver, inquietações e desespero.

Questões:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdFYLpbDlyqxhsShUTbE8ZLlabgPZPOEVwknBGv1IKtbfGlyQ/viewform>

<https://g1.globo.com/pb/paraiba/la-vem-o-enem/2020/noticia/2020/09/18/la-vem-o-enem-2020-simulado-de-filosofia-testa-seus-conhecimentos-sobre-natureza-do-conhecimento.ghtml>

<https://www.todamateria.com.br/questoes-filosofia-enem/>